



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE OUTUBRO DE 2026

Viver a verdade que transforma a vida

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Não se trata de fugir do mundo, nem de buscar experiências extraordinárias, mas de começar a viver aqui segundo aquilo que esperamos viver para sempre no céu.

Há momentos em que imaginamos que o próximo passo na vida espiritual depende de aprender algo novo. Esperamos uma luz inédita, uma resposta diferente, um sentimento mais forte. No entanto, a meditação de hoje nos leva a um ponto mais exigente e mais verdadeiro: talvez o que nos falte não seja mais conhecimento sobre Deus, mas a coragem de deixar que aquilo que já sabemos transforme a maneira como vivemos. Conhecer as verdades da fé é um dom precioso; permitir que elas desçam da mente ao coração e do coração às escolhas é o caminho da maturidade cristã.

São Padre Pio nos recorda que, quando a alma compreende profundamente o que Deus fez por ela, já não consegue viver da mesma maneira. Não se trata de fugir do mundo nem de buscar experiências extraordinárias, mas de começar a viver aqui segundo aquilo que esperamos viver para sempre no céu. Se fomos feitos para a comunhão com Deus, então precisamos procurá-Lo agora. Se a vida eterna é plena caridade, então o amor precisa ser aprendido e praticado desde já. Se no céu não há lugar para o pecado, também hoje somos chamados a combatê-lo com sinceridade, vigilância e perseverança.

Essa verdade ilumina também nossas incoerências mais discretas. Podemos professar a fé com os lábios e, ao mesmo tempo, decidir como se Deus não estivesse presente. Podemos dizer que cremos na misericórdia e continuar adiando o recomeço. Podemos rezar e ainda proteger justamente aquilo que a Palavra de Deus nos pede que entreguemos. Por isso, o apelo deste episódio é tão concreto: pedir ao Senhor não apenas novas luzes, mas a graça da correspondência. A fé amadurece quando começa a aparecer no modo como pensamos, amamos, escolhemos e enfrentamos as lutas de cada dia.

Para isso, o coração precisa ser purificado. Um coração cheio de ruído, apegado ao pecado e fechado em si mesmo encontra dificuldade para acolher o que Deus deseja comunicar. Daí a importância do silêncio, da oração, da conversão e dos sacramentos. Diante de Jesus crucificado, essa meditação se torna ainda mais forte, porque Ele não apenas ensinou o amor: viveu-o até o fim. Hoje, vale a pena permanecer diante da cruz e perguntar com humildade: minha vida está confirmando o que eu digo crer? E, se a resposta ainda for pequena, não desanimemos. Peçamos a graça de viver nesta terra com o coração voltado para o céu.

PARA A SUA ORAÇÃO

A minha vida confirma, nas escolhas concretas de cada dia, aquilo que a minha boca diz que acredita?

Pai Celeste, faz descer ao nosso coração as verdades que já conhecemos, para que nossas escolhas confirmem a fé que professamos. Purifica-nos do ruído, do apego ao pecado e de toda resistência à tua graça. Pela intercessão de São Padre Pio, ensina-nos a viver nesta terra com o coração voltado para o céu. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br